

António Vieira Monteiro era "chairman" do Santander Totta.

OBITUÁRIO

# Vieira Monteiro, o banqueiro que levou o Totta ao topo

Começou por baixo. De estagiário no Banco Português do Atlântico, António Vieira Monteiro chegou ao topo no Santander, a instituição financeira que foi a sua "casa" durante 20 anos. Foi aquilo a que se chama um homem da banca. Um banqueiro. Morreu vítima da covid-19.

RITA ATALAIA

ritaatalaia@negocios.pt

O setor financeiro perdeu um dos seus banqueiros mais antigos. António Vieira Monteiro faleceu aos 73 anos, não tendo conseguido resistir ao surto do novo coronavírus que já infetou centenas de portu-

gueses e milhares de outras pessoas no mundo. Conhecido por enfrentar as crises, como aquela que Portugal viveu nos anos da troika, sucumbiu a esta nova crise mundial depois de anos à frente do Santander Totta. Um banco que, nas palavras do próprio, não era "quase nada" quando assumiu a liderança e que conseguiu levar até ao topo.

É pela mão de António Horta Osório, atual presidente do Lloyds Bank, que Vieira Monteiro entra para o Santander Totta, em 2000. Era o administrador responsável

pelo pelouro dos riscos quando o Totta decidiu que a construção não era uma boa aposta na concessão de crédito. "A sua experiência de risco foi essencial para aquela que foi a experiência do Santander em Portugal", afirmou um rival e antigo colega ao Negócios, em 2018.

Ascende a presidente executivo em 2012 quando Nuno Amado deixa a liderança do banco, para ir para o BCP, e o recomenda para o cargo. E tudo em plena crise, marcada pela chegada da troika a Portugal e num período em que en-

frentou um braço-de-ferro com o Estado por causa dos contratos "swap" – o assunto "mais sensível" que teve de enfrentar, conforme disse numa entrevista ao Expresso, há dois anos.

O gestor, "que geriu tantas crises com sucesso, sucumbiu no início de outra", afirmou António Ramalho, presidente executivo do Novo Banco, esta quarta-feira, depois de se ficar a saber que Vieira Monteiro era uma das vítimas mortais da pandemia que está a assolar Portugal e o mundo.

Anos mais tarde entrega a pasta executiva a Pedro Castro e Almeida e passa a ser o "chairman" desta instituição financeira. "Há sete anos, quando entrei [no Santander], o banco não era quase nada", disse António Vieira Monteiro quando deixou o cargo de CEO do Santander no final de 2018. E garantiu ter deixado o "banco preparado para o futuro".

Podemos dizer-se que o banqueiro levou a instituição ao topo em Portugal, fazendo, por cá, concorrência direta ao BCP, disputando o lu-





Miguel Baltazar



gar de líder privado. Um salto que foi dado com a ajuda da última aquisição: a integração do Popular. A carteira de crédito bruta subiu 25% e, em ativos, o banco passou a gerir quase 54 mil milhões de euros. Antes, no final de 2015, tinha já entrado em cena ao comprar uma outra instituição financeira: o Banif.

Este trabalho foi sendo feito com a confiança da "colega e amiga" Ana Botín, como se referiu a presidente do Santander na hora da despedida. Entre os principais mercados onde o grupo espanhol se encontra, o português foi dos poucos que manteve o mesmo líder no leme depois de 2014, quando a gestora substituiu o falecido pai Emilio Botín. Vieira Monteiro mereceu a confiança do pai Emilio e manteve-a com a filha Ana. "Muito obrigada, António", agradeceu a presidente do Santander, garantindo que se "perdeu um grande líder".

No crescimento do Santander em Portugal também contou sempre com a sua experiência no setor. O gestor, licenciado

em Direito -uma área que seguiu por influência familiar (o avô era advogado) - e natural de Lisboa, nasceu e foi criado entre bancos. Jardim Gonçalves, fundador do BCP, diz "lembrar-se dele desde sempre" na área, em declarações ao Observador. "É um homem da banca", realçou, por seu lado, José Luís Moreira da Silva, com quem o gestor trabalhou na Caixa Geral de Depósitos.

Antes do Santander, o gestor, de 73 anos (estava quase a fazer 74), foi vice-presidente do banco público de 1993 a 2000. Esteve ainda no antigo Banco Espírito Santo, Crédito Predial e no Banco Português do Atlântico, neste último como estagiário, numa carreira que contou com mais de cinco décadas.

Fora deste meio, gostava de golfe, mas era na natureza e na agricultura que António Vieira Monteiro encontrava o seu refúgio. Mais concretamente em Nisa, no Alentejo, onde passava algum tempo. A banca foi quem o criou, mas essas eram as suas verdadeiras raízes. ■



**Muito obrigada, António. Foi um privilégio ter sido tua colega e tua amiga.**

ANA BOTÍN  
Presidente do Santander

**Vieira Monteiro era um profundo conhecedor do setor bancário, no qual trabalhou ao longo de várias décadas.**

PEDRO CASTRO E ALMEIDA  
CEO do Santander Totta

**Um colega que geriu tantas crises com sucesso, sucumbiu no início de outra.**

ANTÓNIO RAMALHO  
Presidente executivo do Novo Banco

**Era um gestor bancário com muitos anos de trabalho no setor, que teve uma carreira que considero brilhante.**

FERNANDO FARIA DE OLIVEIRA  
Presidente da Associação Portuguesa de Bancos

**Era um excelente profissional, com enorme experiência (...) Dos melhores que o país tinha.**

NUNO AMADO  
"Chairman" do BCP

**O António era um homem com uma personalidade fortíssima, com uma enorme experiência de banca.**

ANTÓNIO HORTA OSÓRIO  
Presidente do Lloyds Bank





# negócios

negocios.pt

Quinta-feira, 19 de março de 2020 | Diário | Ano XVI | N.º 4205 | € 2,50  
 Diretor **André Veríssimo** | Diretor adjunto **Celso Filipe**

## Empresas em coma induzido

Todas as medidas de apoio e a reação dos setores

Pacote de liquidez para empresas fica longe do de outros países europeus

Vem aí uma nova crise da dívida igual à de 2012?

CGD permite adiar prestação do crédito por seis meses

PRIMEIRA LINHA 4 a 18. EDITORIAL

## País em estado de emergência

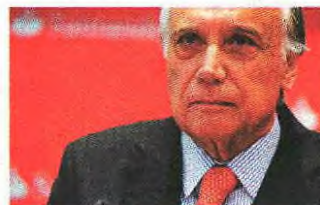
“ Só se salvam vidas e saúde se, entretanto, a economia não morrer.”  
 MARCELO REBELO DE SOUSA

“ O país não vai parar. A democracia não está suspensa.”  
 ANTÓNIO COSTA



### Obituário

**Vieira Monteiro,** o banqueiro que levou o Totta ao topo



EMPRESAS 24

### Telecomunicações

Operadoras pedem suspensão do leilão para o 5G

EMPRESAS 25

### Lex

Dúvidas de clientes espelham crise a bater à porta

SUPLEMENTO 20 e 21